

APRESENTAÇÃO

O NUPEART apresenta o terceiro volume de sua revista referente aos anos de 2004 e 2005. Este número, especialmente, condensa dois anos em um só volume, devido a diversas dificuldades encontradas pelo Núcleo para manter a publicação anual. Contudo, é prazeroso saber que o trabalho desenvolvido por professores, técnicos e acadêmicos do NUPEART está sendo divulgado e reconhecido em vários cantos do Brasil.

Este número está organizado em duas partes: a primeira apresenta quatro artigos resultantes de trabalhos de pesquisa e selecionados para esta publicação, e a segunda apresenta um breve histórico do Núcleo e os trabalhos realizados durante o I Seminário do Ensino de Artes e I Mostra do NUPEART em setembro de 2004.

Arley Andriolo é professor do Departamento de Psicologia Social e do Trabalho, do Instituto de Psicologia, da Universidade de São Paulo. Seu artigo intitulado “O Horizonte Histórico da Arte Incomum” apresenta um itinerário histórico de aproximadamente cem anos acerca do que se denominou de Arte Incomum no Brasil. Ressaltam-se temas como: as manifestações artísticas advindas de hospitais psiquiátricos, as exposições de arte realizadas em asilos, hospitais e instituições psiquiátricas, o valor terapêutico da produção artística, a proposição sobre o valor das obras marginais, entre outros.

Valeska Bernardo Rangel, professora de artes, tanto no ensino médio como no ensino superior, apresenta em seu artigo reflexões sobre sua própria prática pedagógica. Inicialmente,

apresenta e discute a Proposta Triangular, defendida no Brasil, por Ana Mae Barbosa, colocando em destaque os conceitos de leitura e releitura em arte. Posteriormente, apresenta o projeto intitulado “Releitura não é cópia”, coordenado e desenvolvido pela autora, junto aos alunos do ensino médio do Centro Federal de Educação Tecnológica de Santa Catarina (CEFETSC).

O terceiro artigo descreve e reflete sobre as transformações que a cultura vem sofrendo com a influência das novas mídias, ou seja, com as possibilidades geradas pelo espaço virtual. Para tal, a autora pontua os principais acontecimentos históricos que marcaram o século XX, destacando o processo de globalização e a utilização da Internet como ferramenta de formação e informação. Nesse contexto, destaca as mudanças no campo educacional, trazendo a discussão sobre a educação à distância. Maria Cristina da Rosa é doutora em Engenharia de Produção com ênfase em Mídia e Conhecimento, e tem atuado como professora colaboradora do Departamento de Artes Plásticas, da Universidade do Estado de Santa Catarina.

No quarto artigo “As propostas do ensino musical desenvolvidas na escola regular”, Daniela Dotto Machado, apresenta os resultados de sua pesquisa realizada durante o ano de 2003, quando entrevistou doze professores de música atuantes no ensino fundamental e médio de escolas regulares da rede pública, da cidade de Santa Maria (RS). Em seus resultados destaca que o ensino de música nas escolas acontece independente de haver um espaço curricular ou documentos oficiais que possam orientar o processo de ensino e aprendizagem. Da mesma forma, relaciona e discute as propostas de

ensino musical – aulas de instrumento, coral, banda e educação musical – desenvolvidas pelos professores em suas aulas.

Em seguida, a história do NUPEART, desde a sua criação, é descrita e comentada pelo professor Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo. Estão, assim, registradas as concepções artísticas e pedagógicas que movem o Núcleo, os projetos que têm sido desenvolvidos junto à comunidade externa e acadêmica, os trabalhos que têm sido apresentados em eventos, os acadêmicos que têm participado das atividades como bolsistas de extensão, os professores coordenadores e participantes de projetos e eventos; enfim, o trabalho de uma equipe de professores, técnicos e acadêmicos que acreditam nas artes e têm batalhado por um espaço conjunto, está agora publicado.

Por fim, este número apresenta, ainda, como ocorreu o processo de realização do I Seminário do Ensino de Artes e I Mostra do NUPEART, e os resultados alcançados. Além do texto escrito pelo professor Sérgio Luiz Ferreira de Figueiredo, então coordenador do referido Seminário, seguem os resumos dos trabalhos apresentados por professores atuantes em escolas da rede municipal de ensino, da cidade de Florianópolis, bem como professores e acadêmicos do CEART.

Teresa Mateiro
Editora